

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 15000

publicação semanal

Num. avulso 250 reis.

ANNO III.

QUINTA-FEIRA 3 DE FEVEREIRO DE 1887.

N. 65

A TRIBUNA

Cuyabá, 3 DE FEVEREIRO DE 1887.



O major Antonio da Costa Campos

Depois de longos dias de graves sofrimentos, entregou no dia 23 do mez findo o seu espirito ao Todo Poderoso, o major Antonio da Costa Campos, honrado e laborioso cidadão, desvelado pai de familia e amigo dedicado capaz de todos os sacrificios.

Residente na freguesia de S. Gonçalo de Pedro II, onde era geralmente estimado, foi ao seu cadaver dado sepultura no Cemiterio da mesma freguesia depois de todas as ceremonias religiosas.

O major Costa Campos era, a mais antiga influencia do partido liberal do lugar em que residia e fazia honra a este partido pela abnegação que votava a sua causa, fazendo-se por isso e por outros attributos de virtudes, respeitavel entre os seus concidadãos.

Como uma das victimas do partido conservador em 1868 nada poupou-lhe tal partido para acabrunhal-o, usando das mais torpes perseguições contra esse culto eminente do liberalismo matto-grossense; mas foi em vão, o major Costa Campos não torceu, quanto mais baquear!

Nascido na obscuridade e na pobreza por-se esse cidadão por seus nobres esforços distincto na nossa sociedade, e ó essa a maior gloria que conquistou á si e que a legara sem nuvens á sua illustre familia!

Orando de sentimentos humanitarios ainda ao descer ao tumulo soube pelos em pratica redimindo quatro seus escravizados.

A redacção deste periodico que ha muitos annos e consheio e rendia preito as suas qualidades, deposita sobre o lapido funorario que envolve os seus restos mortaes uma coroa de saudades enviando á sua inconsolavel familia os seus sentidos pezaumes.

RESENHA DA SEMANA

De volta da freguesia de Santo Antonio do rio abaixo, onde tinha ido em soccorro as victimas do cholera que alli dizem grassara, acha-se entre nós o nosso amigo Dr. Dornavil José dos Santos Malhado.

Somos informados que na localidade referida houvera 87 casos de terrivel enfermidade, mas que grave só um, o de José Florencio de Moraes, que foi fatalmente.

Morreram oito da somma dos atacados, porém sete por diversos motivos e não pela debilidade do medico ou gravidade da molestia, que felizmente foi de caracter benigno, o que é de se acreditar, pela mortalidade que é pequena.

O nosso amigo prestou alli grande serviço á humanidade, por isso que, n'uma população sem recurso da medicina e albeia inteiramente ao mal, embora torcido elle de caracter benigno como dissemos, acima, quasi todos os cholericos triumpharão graças á estada e os seus cuidados em acudir de prompto os affecidos.

Seu o nosso amigo um dos poucos medicos que aqui

temos e que não recuou do combate epidemico, não hesitando antes em partir sem perda de tempo para um dos lugares mais atacado da epidemia, mereca-nos por isso todos os louvores de que se fez digno na presente quadra.

Em nome da humanidade escute o Sr. Dr. Dornavil Malhado as nossas cordiaes congratulações.

Passamento — No dia 6 de Janeiro findo, pelas quatro horas da tarde, na cidade de Corumbá, falleceu depois de vinte e tantos dias de soffrimentos a Exm.^a Sr.^a D. Euphrosina Luiza da Cunha Barbosa, esposa do nosso amigo tenente Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa, victima de febre typhoide, como consequencia frequente em alguns casos de cholera asiatico de que fora aquella finada atacada, apoz dois dias do seu desembarque n'aquella cidade.

Estamos autorizados, informado pelo proprio nosso amigo tenente Barbosa, que alli chegaram na tarde do dia 15 de Dezembro fora na noite de 17 subsequente acommettida dos primeiros symptomas dessa terrivel epidemia, logrando eutretanto salvar-a devido aos esforços do Dr. Castro, succumbia entretanto já em convalescença, a febre typhoide, que zombou da sciencia medica.

Nossos pezaumes ao inconsolavel esposo e á familia daquella finada.

Emphylas Santa Cruz. — Por esta lancha recebemos de

Corumbá tres ns. do *Iniciador* dos quaes extrahimos as seguintes noticias.

BULGARIA.—Foi eleito a 10 de Novembro ultimo, para governar o principado da Bulgaria o Principe Waldemar em substituição ao principe Alexandre de Battemberg, que foi depesto por influencia da Russia.

O principe reinante é official da marinha dinamarqueza, terceiro filho do rei Christiano IX da Dinamarca, irmão do Rei da Grecia e cunhado do imperador da Russia.

O CZAR ALEXANDRE III.—As folhas de Buenos Ayres dão noticias minuciosas do nefasto incidente occorrido no palacio do Czar, propalando-se primeiro que fora elle assassinado por um dos seus officiaes, mas pouco depois informações melhores deram a conhecer o acontecimento tal qual fôra.

O conde de Reutern (ou Reuler,) ajudante de campo do imperador, estava de serviço no paço. Sendo muito forte o calor, o conde desabotoara a fardeta e assim se achava quando o Czar voltou inesperadamente ao paço.

O conde de Reutern, vendo o seu soberano, procurou logo abotoar rapidamente a fardeta, e o Czar, suppondo que o official procurava uma arma para ferir-o, puchou do revolver, que sempre tem comsigo, e matou-o a tiros.

Como é natural, o facto causou grande sensação na Europa.

Os papas de origem humilde.—Lê-se na *Gazeta de Sobral*:

« Se os que tanto fallam de democracia, buscassem a verdadeira, não blasphemariam certamente da igreja catholica, fundada por Jesus Christo, que pareceira aos olhos do mundo um pobre artista e pregou por doze pobres.

Muitos pobres se tem elevado na igreja à grande altura, e alguns até ao supremo pontificado. Veja-se:

S. Pedro, primeiro Papa, pescador do mar da Tiberiades.

S. Dyonisio, de origem obscura.

João XVIII, de origem muito humilde. Damasio II, igual aos anteriores. Adriano IV, filho de um mendigo.

Urbano IV, o que instituiu a festa *Corpus*, era filho de um sapateiro remendão. Nicoláo IV, que fora Geral dos Franciscanos, era filho de uma familia humilde. S. Celestino V, filho de pais pobres. Benedicto XI, dominicano, era filho de uma lavadeira, a qual elle não quiz reconhecer-a quando apresentaram-na ricamente vestida, mas reconheceu-a quando se vestio com os seus trages humildes de sua classe e de sua condição.

João XXII, filho de pais pobres. Benedicto XII, filho de pais obscuros. Alexandra V, não conheceu a seus pais e pediu esmolas quando menino. Nicoláo V, filho de uma mulher que vendia galinhas.

Sixto IV, filho de um pescador e tambem pescador quando menino.

Adriano VI, filho de um carpinteiro.

S. Pio, pastor de ovelhas, Sixto V, filho de um jornaleiro.

Sapateiros illustres.—« Linceu, o creador da botanica foi aprendiz de sapateiro na Suécia.

—José Brondel foi sapateiro, estudou depois e morreu como grande sabio.

—David Pereira, celebre theologo allemão foi aprendiz de sapateiro.

Haes Saneck, um dos mais illustres poetas modernos, era filho de um sapateiro e exerceu tambem esse officio.

Benedicto Balduino, um dos maiores sabios do seculo XVI foi sapateiro como seu pai.

Haleft, autor de varias obras e critico distincto, foi sapateiro.

Gofford, sapateiro, foi autor de varias obras muito apreciadas.

Vinkelmar, sapateiro foi um sabio allemão.

Jonh Brant, sapateiro chegou a ser secretario da sociedade dos antiquarios em Londres.

Foz, sapateiro, fundou a seita dos quakers.

Valerio Shermann, sapateiro, foi homem de Estado.

Eleições.—Per acto da presidencia da provincia de 24 do mez findo foram novamente designados os dias 25 e 26 do corrente, para nelles terem lugar as eleições de um deputado à Assembléa geral pelo 1.º districto desta provincia na vaga do findo commendador Eusebio José Antunes, e de um vereador à camara municipal desta capital pela vaga deixada pelo findo capitão Eulencio Leite de Proença.

Vai a galepe!—Parece-nos que com o unico fim de debellar-se quanto mais cedo os 100:000:000 de reis da verba—soccorros publicos—aberta pela presidencia da provincia, ordenou a mesma, à Thesouraria de Fazenda, que pagasse a força policial os vencimentos dos mezes de Novembro e Dezembro ultimos.

Assim procedendo, desviando para despeza diferente a verba alludida, não sabemos que justificativa dará o snr. Presidente da provincia ao Governo Imperial sobre esse seu acto.

Certamente a policia representará nesta grande comedia

da desperdiço dos diuheiros publicos como uma heroína, a Joanna d'Arc debelladora do flagello que aqui ainda não chegou, e d'est'arte, justificará S. Ex.^a esse desvio de diuheiro do fim para que fora aberta a grande verba.

Um urrrh a S. Ex.^a !

Já as más linguas propalam por ahí, que na sua volta da Corte, tracá o sr. Administrador do Correio na algibeira, por esses rasgos de prodigalidade, a demissão do sr. Dr. Rolivalho. . . E muito quererem já tão cedo anticipar tão boa nova; S. Ex.^a não só não será demittido como stó será agraciado com algum cruz ou titulo nobiliario, como presagiamos em o numero passado deste periodico, quando tratamos da chamada do capitão Vasconcellos para seu ajudante de ordens.

Isto será o real e quem viver verá !

Na nossa patria como tem se visto, tudo caminha ao inverso de outros paizes.

O que mellos é considerado máo e digno de punição no Brazil é acolhido como principio de virtude; e eis porque os que possuirem neste paiz um pouco de bom senso ficarão á margem e jamais serão chamados para os cargos publicos e só as mediocridades terão cotação, maxime si tiverem cunhado ou pai Alcaide !

CAMPO LIVRE

Vai aqui transcripto o presente artigo por haver elle sahido ingado de erros na «PROVINCIA DE MATTO-GROSSO de domingo ultimo.

CAMARA MUNICIPAL.

Chiquinho de Aquino no articulista da Communicação
da Sessão n. 2052
de Domingo ultimo.

sob a epigrapha acima.

Chiquinho não costuma responder a escriptos de jornaes, cujos principios são a mentira e a bajulação e tão pouco importa elle que ali se o tenha em conta de bom ou de máo, de sabio ou de ignorante; o seu fim é marchar sem se importar com os zumbidos dos zangões, tendo consciencia do que é, e do que vale; mas deve aqui uma explicação, porque o articulista, como qualquer outro, pó le pedir lhe conta de seus actos publicos.

Assim é que Chiquinho vem dar-lhe esclarecimentos, postoque succintos, mas, quanto bastam para orientar o do occorrido; sentindo, entretanto, não o fazer com sua propria assignatura, pois, a deferça deve ser produzida conforme a accusação.

Diz o articulista: « Começarão as sessões ordinarias e o sr. Chiquinho de Aquino apresentou uma serie de requerimentos—(de accordo).

« O illustre presidente da camara com a prudencia que o caracteriza, os tem guardados, aceitando uns e adiando outros. »

E' inexacto, porquanto, dos requerimentos alli apresentados nenhum foi adiado, senão para o dia seguinte, e isto pela Camara. Continúa o articulista:

« Consta que o sr. Chiquinho fizera subir representação a s. ex.^a o sr. dr. presidente da provincia: dizendo que a camara havia deixado de tratar da limpeza publica encerrando suas sessões »

E' certo que subira uma representação a s. ex.^a não pelo Chiquinho, mas sim, pela minoria da camara de que elle faz parte, e alli não diz que a camara havia deixado de tratar da limpeza publica encerrando (?) suas sessões.

« Acha-se na camara o sr. Chiquinho e não sabe que s. ex.^a poz a sua disposição a quantia de quatro contos de reis para acudir ás suas mais urgentes necessidades ! &c »

Isto com a verdade faz um perfeito contraste, pois, Chiquinho não ignora essa circumstancia, por isso que, foi sob seu requerimento que a camara dirigira-se a s. ex.^a pedindo auxilio.

Chiquinho não ignora essa circumstancia, por isso que, quando voltou a commissão dando conta do resultado, foi quem levantou a palavra agradecendo a s. ex.^a.

Chiquinho não ignora ainda essa circumstancia; porque, tratando-se de crear um ajudante de fiscal, cujo pagamento deveria ser feito por outras verbas conforme propusera o autor do requerimento, foi por elle apresentado uma emenda para que se occorresse esse pagamento pela verba dada por s. ex.^a como auxilio á municipalidade, como tudo se poderá ver das actas.

Já vê o articulista que Chiquinho não ignora as circumstancias de que o accusa, mas sim, o articulista que não foi bem informado.

O erro de Chiquinho pôde vir de curar com seu amo interesse dos misteres de que se occupa, mas nunca pela inercia ou sentimentos inconfessaveis.

Quanto a sapateiro tocar rabecão—se formos assim—quem escapará do axioma, será o articulista ?

Companhia policial

Acha-se esta companhia commandada por um herde da perversidade, quer como juiz commissario d'esta capital, quer actualmente.

E' este homem que calca aos pés o regulamento que rége esta companhia prejudicando o serviço publico, por que tem em sua casa e á sua disposição tres ou quatro fachineiros que falta fazem decerto ao serviço para aguardar melhor a boa ordem nas ruas publicas d'esta cidade.

Já uma vez foi reprehendido este commandante, pelo Sr. Dr. Chefe da Policia em um officio n. 1050 pelo seu procedimento contrario a disciplina o qual deixou de levar ao conhecimento de S. Ex.^a o Sr. Presidente da Provincia, por compaixão do transfuga, hoje incognito poderoso.

Para mais conhecimento do publico, hoje prejudicado em seu somno, por falta de rondantes, narro os nomes de alguns soldados e lugares onde se achão forçados, prestando serviços como escravizados, temendo talvez serem presos injustamente por tal não quererem. Eis: o soldado de ra nome Quintiliano; que nunca fez serviço algum a

companhia, acha-se a mais de um anno no lugar denominada «Bandeira» d'onde vem todas as semanas fornecer ao seo commandante lenha, etc.

Benedicto Tavares, este tambem a mais de um anno que serve ao seo commandante em todo o serviço pesado de uma casa de familia, e assim com este, os soldados João Nepomoceno, Augusto de Cerqueira e muitos outros, sem que tenha disto conhecimento a autoridade competente.

Cuyabá, 30 de Janeiro de 1887.

O vigia.

O barão, o impagavel barão o illustre desconhecido da Convenção, que por ditcheiro é capaz de tudo, envolve-se como a doninha da fabula n'uma porção de farinha e arranjou pela verba do—cholera—um grilho de 84 pernas!

Apartado, porém, pelos filhos da candinha, não sabe como lhe dar saída!

Infeliz barão; infeliz provincia de Matto Grosso!

O illustre João Cambaio, depois de pensar muito sobre finanças, causa da qual não pesca patavina, por isso que não passa de um pedante com presumpção de sabio, ataba de descobrir um meio excellente de arranjar dinheiro...

Ha, diz elle, com voz assuacada, uma divida superior a 100:000\$000 réis é preciso effectuar a cobrança executivamente sem prejuizo dos vatinhos mas para isso é preciso arranjar se tambem um cão de fla, visto que o Fuli—além de fraco, não presta...

Parece que o cão já anda a espreita, por isso que alguns alguém disse que estava reser-

vado para melhor causa do que a promotoria!

O Traviata reformado—sabio a serra, não por medo do—cholera—, mas por estar soffrendo de beri—beri.

Se não é o cholera que alli o levou, como se explica a ida do macacão? estaria tambem soffrendo de beri—beri?

O mil home quando regressou da Chapada com o seo dilecto filho, os quinhentos, foi apupado na rua do Bahú—

Os rapazes, que não são para graças, gritarão logo com voz estridente: morrerão todos menos o barão de Diamantino e o Tóto Leite.

O que? Não digão isto, que volto já e já!...

Os Munizes são uns levianos de força, maxime o que lucra por onde os outros perdem: assimetão-se ao cano de esgoto, indagação, inquirem das cousas as mais occultas, para terem a satisfação de deitá-las na rua...

Com taes homens, a palavra é prata e silencio é ouro.

O filho do Nhoné—a bilharenço e neto do barão, posto que analfabeto e menos de 17 annos, vai ser encartado no lugar de Amanuense da Camara, em substituição dos quinhentos, filho do Mil homem, o qual foi demittido a bem do serviço publico.

Si o pudor fosse ainda móda corrente para certos homens, era natural que houvesse alguma novidade no campo de agramente, mas nesta desgraçada situação, nem as bafetadas surtem effecto!...

Ha tres cousas, no dizer de um sabio, que muito concorrem para a felicidade do homem, isto é, barra de saia, barra de rio e barra de ouro.

Dizem que o infeliz do sobre

fudo, para obter a promotoria agarrou-se á primeira destas barras e sahio-se bem, deixando o Chico a ver navêos!

Dizem que S. Ex. o Sr. Rodo, valho pretende felicitar esta inditosa provincia convocando extraordinariamente, em face do artigo 21 § 2.º do acto addicional, a Assembléa Provincial, para della obter a concessão de uma loteria de dois mil contos de réis e a necessaria authorisação para a reforma da instrucção publica, visto que a lei promulgada em 1883 ainda não foi lida por s. ex.ª

Dizem mais que brevemente teremos uma grande festa, por termos escapado das farias do cholera; abrida s. ex.ª por essa occasião as portas do palacio para receber as familias de sua amisada e animar este bom povo acabrunhado pelos horrores daquelle flagello...

E que o encouraçado barão, indignado com a protéria do seu CONSIGNADO, vai mandar celebrar uma missa fúnebre pelo enterramento dos ossos dos 100:000\$000 escapos ás garras das famosas GRILLOS de S. Ex.ª

Gagliostro.

ANNUNCIO



VENDE-SE

na rua da Bella-Vista, antiga Formosa, casa n. 12, um cavallo de estrebaria bom e bonito por modico preço.

Typ. da TRIBUNA. Rua DO US DE-DEZEMBRO N....